

**Relatório de Atividades da Área de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação em Taxonomia e  
Biodiversidade - IOC**

**março de 2007 / maio de 2010**



## **Equipe**

### **Coordenação:**

- Dra. Clara F. G. Cavados – Laboratório de Fisiologia Bacteriana - Interlocutora
- Dr. Arnaldo Maldonado Júnior – Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios
- Dr. Daniel F. Buss – Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental
- Dr. Márcio Eduardo Felix – Laboratório de Biodiversidade Entomológica
- Dra. Silvana A.R.C. Thiengo – Laboratório de Malacologia

### **Analista de PD&I:**

Ana Margarida Ribeiro do Amaral

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2010

### **Vice-Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – IOC Assessoria de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação**

Instituto Oswaldo Cruz /FIOCRUZ - Av. Brasil, 4365, Pavilhão 108, sala 30, Manguinhos - Rio de Janeiro - RJ - Brasil CEP: 21040-900 - Tel: (21) 2562-1871 / 2562-1855

## Relatório de Atividades da Área de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação - IOC

março de 2007 / maio de 2010

### ÍNDICE

<b>Perfil da Área</b> .....	4
Relevância e Potencialidade .....	5
Metas.....	6
<b>Evolução da Área de Taxonomia e biodiversidade</b> .....	6
<b>1. Atividades realizadas</b> .....	7
<b>2. Prospecção de Editais para Financiamento de Pesquisa – Sistema     Financiar</b> .....	11
<b>3. Ações em Andamento</b> .....	11
<b>4. Ações Previstas para 2010</b> .....	11
<b>5. Necessidades e demandas da Área</b> .....	12
<b>6. ANEXOS</b> .....	13
Anexo 1: Laboratórios, membros da comissão de implantação, pesquisadores representantes e participantes .....	13
Anexo 2: Projetos SIIG 2006, 2007 e 2008.....	16
Anexo 3: Levantamentos realizados .....	24

## **Relatório de Atividades da Área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Taxonomia e Biodiversidade IOC**

**março de 2007 / maio de 2010**

### **PERFIL DA ÁREA**

A Área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Taxonomia e Biodiversidade visa estabelecer maior interação entre as diversas linhas de pesquisa que engloba: coleções científicas zoológicas e microbiológicas; taxonomia, sistemática, ecologia e evolução de parasitos, vetores e reservatórios, controle biológico de insetos vetores de agentes patogênicos de importância em saúde pública e no campo da saúde ambiental. Por este motivo foi dividida em: Sub-áreas:

**Entomologia**

**Helmintologia e Malacologia**

**Microbiologia e Protozoologia**

**Saúde Ambiental**

**Vertebrados Reservatórios**

A pesquisa em taxonomia e biodiversidade é historicamente uma das principais atividades desenvolvidas no Instituto Oswaldo Cruz. O trabalho de eminentes pesquisadores proporcionou a formação de coleções científicas de grande importância, sendo muitas delas referenciais em Saúde Pública. A área congrega a maioria das Coleções Biológicas do IOC (doze das dezesseis reconhecidas) sendo também, fiéis depositárias reconhecidas pelo IBAMA, fazendo com que sejam um grande repositório de material genético, atividade fundamental para os estudos de biodiversidade, ecologia e ao desenvolvimento de processos biotecnológicos.

A existência de Laboratórios de Referência credenciados em âmbito nacional e/ou, internacional permite atender às demandas da Secretaria de Vigilância Sanitária (SVS), através da identificação de vetores e parasitos.

A Área se caracteriza por sua transversalidade e potencialidade para estabelecer parcerias. Dessa forma, reúne um número considerável de participantes, o que viabiliza o desenvolvimento de projetos de grande porte, visando otimizar os serviços prestados à saúde pública do país, além da captação de recursos externos para o fomento de pesquisas, desenvolvimento e inovação.

Dentre as Competências, produtos e serviços desenvolvidos na Área podemos citar:

Coleções biológicas fiéis depositárias (Entomológica, Helminológica, Malacológica, Fungos filamentosos, Micológica, *Bacillus* e Gêneros Correlatos); Serviços de referência nacionais e/ou internacionais (Taxonomia de Triatomíneos, Simulídeos e Oncocercose, Vetores das Riquétsias, Malacologia médica (esquistossomose)); Formação de recursos humanos através de cursos de pós-graduação, extensão e treinamentos em serviços; estudos sobre a biodiversidade brasileira em diversos grupos taxonômicos; Taxonomia, biologia e ecologia de artrópodes vetores de patógenos; Taxonomia, biologia e ecologia de reservatórios e hospedeiros intermediários; Taxonomia, biologia e ecologia de patógenos e parasitos; Pesquisa e desenvolvimento de ferramentas para entomologia forense; Desenvolvimento de bioinseticidas e outros métodos de controle natural de vetores; Atuação em pesquisas de doenças emergentes e reemergentes; Avaliação de riscos à saúde humana através de biomonitoramento ambiental; Desenvolvimento de procedimentos de avaliação de impactos ambientais em ecossistemas aquáticos; Análise da qualidade de alimentos através da identificação de patógenos e parasitos de importância sanitária; Atuação em educação ambiental e científica e Gestão ambiental e utilização de recursos biológicos.

## **Relevância e Potencialidade**

O estudo da biodiversidade brasileira está diretamente identificado nas atuais propostas de inovação científica do IOC. Do conhecimento da estrutura biocenótica das comunidades de parasitos, vetores e reservatórios depende a solução dos principais agravos em saúde pública no Brasil.

Em seus mais de 100 anos de existência, o IOC vem sendo reconhecido pela capacidade de produzir estudos em taxonomia e biodiversidade. Nesse período, o trabalho de eminentes pesquisadores proporcionou a formação de coleções científicas de grande importância, muitas delas referenciais para solução de problemas da saúde pública no Brasil.

A área se caracteriza por sua transversalidade e potencialidade para estabelecer parcerias. Dessa forma, reúne um número considerável de participantes, o que viabiliza o desenvolvimento de projetos de grande porte, visando à otimização dos serviços prestados à saúde pública do país, além da captação de recursos externos para o fomento da área.

## Metas

A partir da natural potencialidade inovadora da área, concentrar esforços que contribuam para a valorização da taxonomia e do estudo da biodiversidade, visando a um conseqüente incremento, tanto na representatividade nos PPAs Ministeriais, quanto para disponibilizar recursos a estas áreas de pesquisa, as quais seguramente detêm fundamental aplicabilidade nas diferentes esferas do conhecimento.

<b>COMPOSIÇÃO DA ÁREA</b>	
Laboratórios	16
Pesquisadores (total)	58
Pesquisadores representantes de laboratórios	15
Pesquisadores participantes	42

## Evolução da Área de Pesquisa em Taxonomia e biodiversidade

A Área de Pesquisa Taxonomia e biodiversidade surgiu após ser defendida durante as discussões dos II e III Encontros do IOC em 2006, tendo sido aprovada e dado início ao processo de constituição em março de 2007.

Em abril de 2008 foi eleita a atual Coordenação, composta de 5 pesquisadores que representam diferentes linhas de pesquisa desenvolvidas dentre os 16 Laboratórios que compõem a Área: Entomologia; Helmintologia e Malacologia; Microbiologia e Protozoologia, Saúde Ambiental; Vertebrados Reservatórios.

A Área de PD&I inicialmente foi chamada de Taxonomia, morfologia, biodiversidade, ecologia e evolução (de parasitos, vetores e reservatórios) e chegou a ser composta por 64 pesquisadores de 19 Laboratórios de Pesquisa. Posteriormente passou a se chamar Taxonomia e biodiversidade de parasitos, vetores e reservatórios, nome que ainda era muito extenso e por isso foi mais uma vez modificado pelos participantes, passando finalmente a Área de Taxonomia e

biodiversidade. É importante ressaltar que o nome “taxonomia” sempre foi defendido devida a relevância dos estudos desta linha de pesquisa realizados historicamente no Instituto Oswaldo Cruz. Atualmente, a área agrega 58 pesquisadores.

Após as primeiras reuniões, foi eleita pelos participantes uma Comissão de Implantação, composta por 5 pesquisadores: Delir Correa Freire, Márcio Eduardo Félix, Maria Inez de Moura Sarquis, Paulo S. D’ Andréa, Silvana Aparecida R. C. Thiengo. Posteriormente foram convidados a participar mais dois pesquisadores da Área: Anthony Érico Guimarães, Arnaldo Maldonado.

Dentre estes, 3 pesquisadores passariam a compor também a futura Coordenação: Arnaldo Maldonado; Márcio Eduardo Félix e Silvana Aparecida R. C. Thiengo.

Em Reunião realizada no dia 10 de março de 2008, na sala 26 do Pavilhão 108, ficaram definidas as normas para a eleição da Coordenação da Área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P, D&I) em taxonomia e biodiversidade para o mandato do período de maio de 2008 a maio de 2010. O registro de candidatos foi realizado por uma chapa única composta por 5 candidatos. A chapa propôs um plano de trabalho e todos os representantes de laboratórios cadastrados junto à Vice-Diretoria do Instituto Oswaldo Cruz realizaram a votação por meio de correio eletrônico e no dia 4 de abril saiu o resultado favorável a candidatura da referida chapa.

Em reunião realizada no dia 19 de abril de 2010, no Auditório Emmanuel Dias, Pavilhão Arthur Neiva, às 14h00min, ficaram definidas as normas para a eleição da Coordenação da Área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em Taxonomia e Biodiversidade - mandato do período de maio de 2010 a maio de 2012. O registro de candidatos será realizado por chapas que deverão enviar propostas e a indicação de um interlocutor até o dia 07 de maio de 2010. As chapas candidatas serão divulgadas no dia 10 de maio do corrente ano. A votação será realizada no dia 13 de maio por meio de correio eletrônico e no dia 14 de maio sairá o resultado final.

## **1. Atividades realizadas:**

- ✓ A Coordenação da Área realizou 32 reuniões.
- ✓ **I *Workshop* da Área de Taxonomia e Biodiversidade. 2 e 3 de julho de 2008.**

## **Considerações:**

Levantamento dos Sub-projetos desenvolvidos pelos pesquisadores da Área, das parcerias existentes e dos recursos captados.

### Expectativas em relação à estruturação da Área:

- Implantação de Curso de Pós-Graduação Strito-sensu em Biodiversidade e Taxonomia, no IOC;
- Maior reconhecimento do valor da taxonomia, sistemática e estudos afins no IOC;
- Implementação de ações em taxonomia e biodiversidade;
- Desenvolvimento de projetos integrados;
- Adequar o escopo das Memórias do Instituto Oswaldo Cruz aos artigos científicos na área de ambiente;
- Criação de uma Publicação Técnica periódica da área;
- Contratação de pesquisadores e tecnologistas para área de taxonomia, coleção, secretária para o laboratório, gestor de qualidade e biossegurança

### Sugestão para um melhor desenvolvimento de projetos:

- Planejamento integrado de atividades de campo em projetos comuns ou afins, com otimização do trabalho e redução de gastos;
  - Infra-estrutura laboratorial que atenda as normas de biossegurança, gestão da qualidade e do ambiente;
  - Melhorar a comunicação: melhor integração com setores administrativos do IOC
- ✓ Auxílio a Eventos / Edital Interno:
- II Simpósio Nacional de Coleções Científicas. 23 a 25 de setembro de 2008. Valor: R\$ 14.500,00.
  - III Simpósio em Ecologia - Monitoramento Biológico de Ecossistemas Aquáticos Continentais: da Teoria à Prática. 10 a 12 de novembro de 2008. Valor: R\$ 14.020,00.
  - XXI Encontro Brasileiro de Malacologia. 19 a 24 de julho de 2009. Valor: R\$ 8.000,00.
- ✓ Publicação da Portaria nº 42/2008 - Cria o Grupo de Trabalho para implantação de um novo Programa de Pós-graduação no IOC (área CB1 da CAPES).
- ✓ **I Simpósio Nacional de Taxonomia e Biodiversidade. 1 a 3 de dezembro de 2009.**

### **Considerações:**

O encontro de pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação de diversas instituições e estados do Brasil para discutir assuntos pertinentes sobre a biodiversidade foi



muito pertinente, sobretudo considerando-se que 2010 é o “Ano Internacional da Biodiversidade” pelos critérios da Organização das Nações Unidas.

Mais de 300 participantes, 150 apresentações de pôster, 20 palestrantes de Estados do Norte ao Sul do país, e premiações de reconhecimento para os principais expoentes acadêmicos no assunto foram alguns números que exprimem a importância do evento.

O fato de ter sido realizado por pesquisadores do IOC e na Fundação Oswaldo Cruz só reforça o protagonismo da unidade, não apenas no âmbito institucional da FIOCRUZ (já que contou com o apoio e o aplauso de três vice-presidências), mas também ao nível nacional, frente a seus pares.

Dentre outras recomendações, citamos algumas que foram tiradas do evento e que servem de diagnóstico/reflexão da importância do assunto para o país, em um momento de mudanças globais.

A biodiversidade provê serviços essenciais para a saúde humana e ambiental. As ações humanas têm levado à extinção ou desequilíbrio entre espécies, o que pode causar danos ou a completa interrupção destes serviços em escala local, regional ou global. Serviços fundamentais para a vida como a pesca, fornecimento de água, tratamento de esgotos e resíduos sólidos, purificação da água, proteção a catástrofes naturais, regulação da qualidade do ar, regulação do clima, local, regional e global, regulação de erosão, além de prazer estético e espiritual podem, e vem sendo, perdidos por causa de atividades humanas predatórias e sem o devido planejamento. Hoje, cerca de 60% dos serviços providos pela biodiversidade estão prejudicados ou já são inexistentes.

O Monitoramento Biológico (ou Biomonitoramento) é a única e mais adequada forma de avaliar os efeitos dos impactos sobre a saúde do ecossistema. Outras análises podem fornecer informações sobre as causas ou inferir indiretamente sobre os efeitos, mas só através de uma avaliação biológica direta e criteriosa pode-se verificar os danos ao ecossistema. Estas ferramentas também fornecem informações robustas para a projeção de efeitos de impactos.

Organismos podem ser usados para mitigar ou reduzir os efeitos de impactos específicos sobre os ecossistemas, através de técnicas testadas e controladas de Biorremediação. Alguns exemplos são o uso de bactérias que degradam petróleo e fungos que degradam corantes.

Técnicas testadas e controladas de Controle Biológico podem ser usadas para reduzir impactos. Alguns exemplos são insetos ou bactérias que podem ser empregados para o controle de insetos que consomem grandes áreas agrícolas produtivas.

As mudanças ambientais podem alterar as dinâmicas populacionais dos vetores ou hospedeiros, podendo levar a mudanças nas dinâmicas de transmissão de doenças. Assim, o estudo da biodiversidade deve ser constantemente estimulado, fornecendo as áreas de distribuição de espécies e as linhas de tendências de populações e comunidades destas espécies em diversos biomas. Estas informações servem de referência para a medição de impactos e para a projeção de danos causados pelas mudanças ambientais (naturais ou antropogênicas).

A taxonomia é uma das ferramentas essenciais para o estudo da biodiversidade e deve ser estimulada através de um maior aporte de recursos e a criação de uma política para cobrir áreas ainda pouco estudadas. Sem estas informações não há como saber quais espécies viveram no passado – o que impede entender porque foram extintas –, quais vivem atualmente – e porque têm estas distribuições – e quais poderão viver em um mundo em transformação. Estes dados são fundamentais para nortear políticas e planos de gestão, de forma a manter as populações humanas e os ecossistemas saudáveis.

## Reuniões

Desde o início das atividades da Área de PD&I em Taxonomia e Biodiversidade foram realizadas 03 reunião com a Comissão de Implantação (02 em 2007 e 01 em 2008); 32 reuniões de Coordenação (07 em 2008, 22 em 2009, 03 em 2010); 11 reuniões de Área (05 em 2007, 04 em 2008, 01 em 2009 e 01 em 2010); 01 reunião entre Áreas de PD&I em 2008 (Área de PD&I em Helminthoses); 05 reuniões com a Coordenação da Área de PD&I em Helminthoses (2008); 21 reuniões com o grupo de Trabalho para formulação da Proposta do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Saúde – PPGBS (06 em 2008 e 15 em 2009), num total de 73 reuniões e 02 Eventos organizados pela Área de Taxonomia e Biodiversidade até 12 de maio de 2010.

Além das reuniões organizadas pela própria Área, a Coordenação ainda participou das reuniões abaixo especificadas:

**Reunião das Coordenações eleitas e a Diretoria dia 14/05/08**

**Posse das Coordenações de Área dia 30/05/08**

**Reunião das Coordenações e a Diretoria dia 22/10/08**

**Reunião das Coordenações e a Diretoria dia 16/04/09**

**Reunião das Coordenações e a Diretoria dia 19/11/09**

**Total: 05**

## 2. Prospecção de Editais para Financiamento de Pesquisa – Sistema Financiar:

Entre julho de 2007 e fevereiro de 2008 foram recebidos 685 editais para financiamento de pesquisa através do Sistema Financiar. Destes, 33 foram inseridos na Comunidade Virtual da Área nesse período. No ano de 2009 foram recebidos 427 editais, destes 107 foram disponibilizados na Comunidade Virtual. Desde janeiro de 2010 até o presente momento foram recebidos 168 editais e depositados 52. Existem 55 editais de fluxo contínuo publicados na Comunidade virtual. Desde 11 de setembro de 2009 até 12 de maio de 2010 foram encaminhados 82 editais via e-mail aos pesquisadores da Área: 30 em 2009 e 52 em 2010.

**Total de editais recebidos / postados / enviados por e-mail: 1280 / 192 / 82**

## 3. Ações em Andamento

- Processo de Implantação de um Novo Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Saúde;
- Publicação dos Anais do I Workshop da Área de Taxonomia e Biodiversidade;
- Organização do II Workshop da Área de Taxonomia e biodiversidade.

## 4. Ações Previstas para 2010:

- Buscar maior visibilidade externa da área para captação de recursos em projetos multidisciplinares;
- II Workshop da Área de PD&I em Taxonomia e Biodiversidade. Campus Fiocruz, 2º semestre de 2010.
- Redes de pesquisa entre os integrantes da Área de Taxonomia e Biodiversidade e/ou os de outras áreas de PD&I afins.
- Realização do processo eleitoral que indicará a próxima Coordenação da Área.

## 5. Necessidades e demandas da área:

- Criação de página portfólio da Área para divulgação e captação de recursos externos;
- Propor novos indexadores de revistas científicas, que se ajustem melhor à realidade das linhas de pesquisas desenvolvidas na área. Acredita-se que os indexadores atualmente utilizados (*ISI, Medline e Scielo*) exprimem apenas em parte o impacto da



produção acadêmica desenvolvida por nosso grupo. O número de revistas indexadas nesses índices e seu escopo nem sempre refletem a diversidade e a qualidade acadêmica dos trabalhos. Portanto, é importante incluir outros indexadores, como, por exemplo, *Biological Records* e *BIOSIS* até por estarem relacionadas ao PPGBS inserido na CB1 da CAPES;

- Fomento a pesquisas, ao desenvolvimento de produtos e prestação de serviços, realização de encontros científicos, aquisição de equipamentos multi-usuários, entre outros;
- Propor novos itens a serem pontuados no Sistema Coleta do IOC. Em consonância com o que pensamos sobre os indexadores de revistas científicas, pretendemos propor à Câmara Técnica de Pesquisa do IOC a inclusão de novos itens e a revisão da pontuação de algumas atividades hoje incluídas no Sistema Coleta, de forma a reconhecer a diversidade de competências dos pesquisadores da área;
- Realização de Workshops periódicos.

## Anexo 1: Laboratórios, membros da comissão de implantação, pesquisadores representantes e participantes

### Laboratórios da Área

LABORATÓRIOS	ADESÃO OFICIAL
Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental	Sim
Biodiversidade Entomológica	Sim
Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios	Sim
Díptera	Sim
Doenças Parasitárias	Sim
Fisiologia Bacteriana	Sim
Helmintos Parasitos de Peixes	Sim
Helmintos Parasitos de Vertebrados	Sim
Malacologia	Sim
Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos	Sim
Simulídeos e Oncocercose	Sim
Sistemática Bioquímica	Sim
Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos	Sim
Transmissores de Hematozoários	Sim
Transmissores de Leishmanioses	Sim
Biologia de Tripanossomatídeos	Não

### Comissão de Implantação da Área

PESQUISADORES	LABORATÓRIOS
Anthony Érico Guimarães *	Diptera
Arnaldo Maldonado *	Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios
Delir Correa Freire	Helmintos Parasitos de Vertebrados
Márcio Eduardo Félix	Biodiversidade Entomológica
Maria Inez de Moura Sarquis	Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos
Paulo S. D' Andréa	Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios
Silvana Aparecida R. C. Thiengo	Malacologia.

\* Convidados a participar da comissão de implantação da área de taxonomia e biodiversidade de parasitos, vetores e reservatórios após a segunda reunião da mesma.



### Coordenação da Área:

<b>PESQUISADORES</b>	<b>LABORATÓRIOS</b>
Clara de Fátima Cavados - Interlocutor	Fisiologia Bacteriana
Arnaldo Maldonado	Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios
Daniel Forsin Buss	Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental
Márcio Eduardo Félix	Biodiversidade Entomológica
Silvana A. R. C. Thiengo	Malacologia.

### Pesquisadores Representantes de Laboratórios

<b>PESQUISADORES</b>	<b>LABORATÓRIOS</b>
Anthony Érico Guimarães	Díptera
Clara de Fátima Cavados	Fisiologia Bacteriana
Cleber Galvão Ferreira	Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos
Darcílio Fernandes Baptista	Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental
Delir Correa Gomes Maues da Serra Freire	Helmintos Parasitos de Vertebrados
Fernando Araújo Monteiro	Doenças Parasitárias
Márcio Eduardo Félix	Biodiversidade Entomológica
Maria Inez de Moura Sarquis	Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos
Marilza Maia Herzog	Simulídeos e Oncocercose
Monique de Albuquerque Motta	Transmissores de Hematozoários
Raquel da Silva Pacheco	Sistemática Bioquímica
Rosana Gentile	Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios
Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo	Malacologia
Simone Chinicz Cohen	Helmintos Parasitos de Peixes
Tereza Cristina Monte Gonçalves	Transmissores de Leishmanioses / Setor de Morfologia e Ultraestrutura de Artrópodes

### Pesquisadores Participantes

<b>PESQUISADORES</b>	<b>LABORATÓRIOS</b>
Aline Carvalho de Mattos	Malacologia
Aloysio Ferrão Filho	Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental
Anna Kohn Hoineff	Helmintos Parasitos de Peixes
Arlindo Serpa Filho	Simulídeos e Oncocercose
Arnaldo Maldonado Júnior	Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios
Áurea Lage de Moraes	Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos
Berenice M. F. de Lima	Helmintos Parasitos de Peixes
Carlos Eduardo Almeida	Biodiversidade Entomológica
Carlos José de Carvalho Moreira	Doenças Parasitárias
Catarina Macedo Lopes	Transmissores de Leishmanioses - Setor de Morfologia e Ultraestrutura de Vetores
César Luiz P. A. C. da Silva	Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental
Cibele R. Bonvicino	Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios

Claudia Portes Santos Silva	Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental
Cristiane Varella Lisboa	Biologia de Tripanossomatídeos
Daniel Forsin Buss	Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental
Dayse da Silva Rocha	Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos
Elias Seixas Lorosa	Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos
Filipe Aníbal Carvalho Costa	Sistemática Bioquímica
Gilberto Salles Gazêta	Biodiversidade Entomológica
Gisela Lara da Costa	Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos
Gustavo Martins de Aguiar	Diptera - Setor de Phebdominae
Jacenir Mallet	Transmissores de Leishmanioses
Jane Margareth Costa	Biodiversidade Entomológica
José Jurberg	Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos
Leon Rabinovitch	Fisiologia Bacteriana
Luís Claudio Muniz Pereira	Helmintos Parasitos de Vertebrados
Lygia dos Reis Corrêa	Malacologia
Márcia Cristina Nascimento Justo	Helmintos Parasitos de Peixes
Marcelo Knoff	Helmintos Parasitos de Peixes
Margareth Maria de Carvalho Queiroz	Transmissores de Leishmanioses (Setor de Entomologia Médica e Forense)
Maria Luiza Felipe Bauer	Díptera
Marinete Amorim	Biodiversidade Entomológica
Mário Gatti	Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental
Melissa Querido Cárdenas	Helmintos Parasitos de Peixes
Mônica Ammon Fernandez	Malacologia
Nicolau Maues Serra Freire	Biodiversidade Entomológica
Pablo Menezes Coelho	Malacologia
Paulo Sérgio D'Andrea	Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios
Renata Heisler Neves	Helmintos Parasitos de Vertebrados
Ricardo Lourenço de Oliveira	Transmissores de Hematozoários
Roberto Regis Magalhães Pinto	Helmintos Parasitos de Vertebrados
Viviane Zahner	Sistemática Bioquímica
Wladimir Lobato Paraense	Malacologia

\* Incluindo a Reunião da Área de Taxonomia e biodiversidade com a Área de Helmintoses

## Anexo 2: Projetos SIIG 2006 e 2007

### Projetos SIIG 2006

NOME DO LABORATÓRIO	TÍTULO DO PROJETO	STATUS
Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental (4)	Abordagem Ecosistêmica para a Esquistossomose e outras parasitoses associadas a ações educacionais para prevenção.	CON
Biodiversidade Entomológica (17)	Contribuição ao conhecimento da biodiversidade de Chironomidae (Insecta: Diptera) do Brasil e de algumas espécies de Empicoris Americanas (Heteroptera: Reduviidae: Emesinae).	CON
Biodiversidade Entomológica (17)	Levantamento das espécies-tipo da Coleção Entomológica do IOC.	CON
Biodiversidade Entomológica (17) Setor de Ixodides	Morfologia, Sistemática, Biologia e Taxonomia de Acari e Insecta aptera de interesse em saúde de animais com aplicações em diagnóstico de interesse em saúde coletiva.	CON
Biodiversidade Entomológica (17) Setor Ixodides	Estudos morfológicos sobre o Proventrículo e outras estruturas do intestino de sifonápteros ropalopsilídae	CON
Biologia Estrutural	Estudo ultra-estrutural de protozoários, bactérias, vetores e helmintos de importância na saúde e no ambiente	RET
Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios (43)	Bioterismo e experimentação de roedores silvestres: biologia reprodutiva e manejo de animais silvestres para adaptação a condições de laboratório	CON
Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios (43)	Sistemática, taxonomia e ecologia de mamíferos silvestres: contribuições para a conservação de espécies	CON
Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios (43)	Taxonomia, biologia e diversidade genética de helmintos de mamíferos silvestres: estudos sobre a biodiversidade e o potencial zoonótico.	CON
Bioquímica, Fisiologia e Imunologia de Insetos	Interação de tripanossomas com bactérias existentes no trato digestivo do inseto vetor	RET
Diptera (18)	Ecologia dos Flebotomíneos em áreas urbanas e silvestres sob influência da Serra do Mar no Rio de Janeiro.	CON
Díptera (18)	Avaliação Ecológica de Mosquitos e Moscas (Diptera: Culicidae e Cyclorhafa) Vetores Potenciais de Doenças Humanas em Áreas de Influência de Empreendimentos Hidrelétricos em diferentes regiões do Brasil (Tocantins, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Paraná) e os Problemas Relacionados a sua Diversidade e Controle.	CON
Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores (19)	Papel da quitina no desenvolvimento e na reprodução de culicídeos	RET
Helmintos Parasitos de Peixes (31)	Sistemática e taxonomia de helmintos parasitos de diferentes espécies (Digenea e Nematoda) de atuns do litoral do Rio de Janeiro.	CON
Helmintos Parasitos de Vertebrados (32)	Helmintos parasitos de animais de laboratório, de aves (Phasianidae de Interesse Econômico), e de répteis ( <i>Protalus terrificus</i> e <i>Bothrops jararaca</i> ): Prevalência, Morfologia e Patologia.	CON
Malacologia (42)	Revisão Taxonômica dos Ampulariídeos do Brasil e estudos sobre <i>Achatina fulica</i> , caramujo gigante africano e os riscos à saúde humana no Brasil	CON



Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos (53)	Manutenção do insetário de triatomíneos e fornecimento de insetos	CON
Simulídeos e Oncocercose (20)	Desenvolvimento de projetos em pesquisa e educação: bio-ecologia, controle, sistemática e taxonomia dos Simulídeos e sua entomofauna associada.	CON
Transmissores de Hematozoários (21)	Biologia, transmissão e taxonomia de tripanossomas de primatas não humanos.	RET
Transmissores de Hematozoários (21)	Estudo filogenético do gênero <i>Wyeomyia</i> Theobald (Diptera: Culicidae) baseado em caracteres morfológicos e perfil de alazémos.	CON
Transmissores de Leishmanioses / Setor de Morfologia e Ultraestrutura de Artrópodes (22)	Aspectos da ecologia, biologia e interação parasito-hospedeiro, triatomíneos, mamíferos e tripanossomas	CON

**Legenda: ADI: adicionados; CONF: confirmados; PEN: pendentes; RET: retirados.**

## Projetos SIIG 2007

### Projetos SIIG 2007:

Laboratório	Título do Projeto	STATUS
Fisiologia Bacteriana	Coleção de Culturas do Gênero <i>Bacillus</i> e Gêneros Correlatos – CCGB preserva e conserva espécies de <i>Bacillus</i> , incluindo novos gêneros esporulados Gram-positivos aeróbios ou aeróbios facultativos, pesquisa e serviço à disposição da comunidade técnico-científica nacional, nas áreas de saúde pública e biotecnologia.	CON
Fisiologia Bacteriana	<i>Bacillus</i> entomo e enteropatogênicos e generos correlatos: obtenção, identificação, caracterização e susceptibilidade a antimicrobianos naturais e sintéticos	CON
Aval. Prom. S. Ambiental	Helmintos de Interesse Médico e Veterinário e Saúde Ambiental: taxonomia, biologia e saúde ambiental Mauricio C Vasconcellos e Cláudia Portes Santos Silva 279 - PQ-Taxo	CON
Aval. Prom. S. Ambiental	Desenvolvimento de ferramentas para o biomonitoramento da qualidade das águas superficiais e educação ambiental	CON
Aval. Prom. S. Ambiental	Coleção de Fungos Potencialmente produtores de Micotoxinas e de Interesse em Saúde: atualização, manutenção e geração de produtos tecnológicos	CON
Aval. Prom. S. Ambiental	Abordagem Ecosistêmica para a Esquistossomose e outras parasitoses associada a ações educacionais para prevenção	CON
Aval. Prom. S. Ambiental	Estudos de <i>Aspergillus spp</i> de interesse em saúde humana animal e ambiental	CON
Ecoepidem.de Doença de Chagas*	Dípteros Muscóides de Importância Sanitária e Entomologia Forense: Bionomia e Controle Alternativo Através de Substâncias Naturais Extraídas de Plantas e Fungos Entomopatogênicos	CON
Sistemática Bioquímica	Estudo da diversidade genética e taxonomia em fungos e bactérias patogênicas, entomopatogênicas e entomotoxigênicas	CON
Sistemática Bioquímica	Investigação de marcadores bio-epidemiológicos e moleculares em amostras enteroagrativas e uropatogênicas de <i>Escherichia coli</i>	CON

Sistemática Bioquímica	Estudo genético populacional em espécies do gênero <i>Triatoma</i> , vetores da doença de Chagas	CON
Biod. Entomológica	Coleção Entomológica: atualização, manutenção e geração de produtos tecnológicos e educativos (exposição interativa)	CON
Biod. Entomológica	Estudos morfológicos, biológicos, ecológicos e epidemiológicos dos vetores da doença de Chagas	CON
Biod. Entomológica	Levantamento das espécies-tipo de Phasmida e Coleoptera da Coleção Entomológica do IOC	CON
Biod. Entomológica	Biodiversidade de potenciais vetores e hospedeiros de riquetsias no Estado do Rio de Janeiro	CON
Biod. Entomológica	Sistemática, filogenia, morfologia e biologia de Cicadellidae (Insecta: Hemiptera: Membracoidea)	CON
Biod. Entomológica	Serviço de Referência para Vetores das Riquettioses	CON
Biod. Entomológica	Morfologia, sistemática, biologia e taxonomia de Acari e Insecta aptera de importância em Saúde Animal e Saúde Coletiva do Estado do Rio de Janeiro	CON
Biod. Entomológica	Estudos morfológicos sobre o Proventrículo e outras estruturas do intestino de sifonápteros ropalopsilidae.	CON
Diptera	Biodiversidade, ecologia e biologia de mosquitos e moscas (Diptera: Culicidae e Muscomorfa) em áreas urbanas de preservação e/ou sob risco de impacto ambiental pela instalação de hidrelétricas (Tocantins, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro).	CON
Diptera	Ecologia dos Flebotomíneos em áreas urbanas e silvestres sob influência da Mata Atlântica no Brasil.	CON
Diptera	Estudos taxonômicos, bioecológicos e epidemiológicos dos ceratopogonídeos neotropicais	CON
Diptera	Estudos sobre a Biodiversidade Entomológica em áreas da Mata Atlântica	CON
Simulídeos e Oncocercose	Estudo da entomofauna (Simulídeos e outras famílias) - sistemática, taxonomia e levantamento faunístico e impacto das mudanças ambientais	CON
Trans Hematozoários	Sistemática de sabetíneos com ênfase no gênero <i>wyeomyia</i> (diptera: culicidae)	CON
Trans Hematozoários	Serviço de Referência em Pesquisa, Diagnóstico e Treinamento em Malária	CON
Trans Hematozoários	Anofelinos do Complexo <i>Triannulatus</i> (Diptera:Culicidae: Anophelinae): estudo utilizando análises morfológicas e moleculares de populações sulamericanas.	CON
Trans Leishmanioses	Morfologia, Biologia, Ultra-Estrutura, Bioquímica e Eco-Genética de Artrópodes	CON
Helm Parasitos de Peixes	Estudos taxonômicos e morfológicos de helmintos parasitas de peixes de interesse econômico do Rio Paraná, do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaipú Binacional e dos açudes e viveiros do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas em diferentes I	CON
Helm Parasitos de Peixes	Catálogo e morfologia de Digenea e Monogenea parasitas de peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos da América do Sul.	CON
Helm Parasitos de Peixes	Sistemática, taxonomia, morfologia e biologia de Monogenea, Digenea, Nematoda, Acanthocephala e Cestoda de peixes marinhos de interesse econômico do litoral do Rio de Janeiro.	CON

Helm Parasitos de Peixes	Estudo ultraestrutural do tegumento e do aparelho reprodutor de Monogenea e Digenea parasitas de peixes marinhos do litoral do Rio de Janeiro e de peixes de água doce provenientes de rios e reservatórios	CON
Helm Parasitos de Vert	Plasticidade fenotípica de vermes adultos de <i>Schistosoma mansoni</i> Sambom 1907	CON
Helm Parasitos de Vert	Coleção Helminológica: atualização, manutenção, geração de produtos tecnológicos/educativos e estudo do acervo do Gomes de Faria e das instituições incorporadas no início do século XX.	CON
Helm Parasitos de Vert	Helminhos parasitos de animais de laboratório, de aves (Phasianidae de Interesse Econômico), e de répteis ( <i>Protalus terrificus</i> e <i>Bothrops jararaca</i> ): Prevalência, Morfologia e Patologia.	CON
Helm Parasitos de Vert	Estudos morfológicos, morfométricos e patológicos de helmintos que afetam a saúde humana e animal, inclusive pescados de interesse econômico	CON
Helm Parasitos de Vert	Serviço de Referência para o diagnóstico parasitológico e sorológico para hidatidose	CON
Malacologia	Levantamento e avaliação da malacofauna límnic do Estado do Rio de Janeiro e em áreas de influência de grandes empreendimentos hidrelétricos., com ênfase nas espécies de importância médica.	CON
Malacologia	Manutenção e ampliação da Coleção Malacológica do Instituto Oswaldo Cruz.	CON
Malacologia	Taxonomia de Ampullariidae, Lymnaeidae, Planorbidae e Physidae da Região Neotropical	CON
Biol e Paras de Mam. Silv. Reserv.	Bioterismo e experimentação de roedores silvestres: biologia reprodutiva e manejo de animais silvestres para adaptação a condições de laboratório	CON
Biol e Paras de Mam. Silv. Reserv.	Serviço de Referência em Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses	CON
Biol e Paras de Mam. Silv. Reserv.	Estudos interdisciplinares sobre a ecologia de mamíferos reservatórios, com ênfase em doença de Chagas, leishmaniose, esquistossomose, hantavírus e zoonoses emergentes e reemergentes	CON
Biol e Paras de Mam. Silv. Reserv.	Taxonomia, sistemática, genética e evolução de mamíferos silvestres e helmintos"	CON
Biol e Paras de Mam. Silv. Reserv.	Estudos macroecológicos, biogeográficos e morfométricos da relação hospedeiro/parasitas	CON
Doenças Parasitárias	Genética de populações de vetores da doença de Chagas e de outras protozooses	CON
Tax Bioq Biop de Fungos	Taxonomia e Caracterização bioquímica-molecular de fungos patogênicos ou não de importância para a Saúde Pública, incluindo modelos experimentais para estudos de virulência	CON
Tax Bioq Biop de Fungos	Organização (curadoria) e preservação da Coleção de Culturas de Fungos Filamentosos do IOC	CON
Biol de Tripanosomatídeos	Diagnóstico e Monitoramento da Saúde de Animais Silvestres e Domésticos no Pantanal sul Mato-grossense como uma Ferramenta para se Avaliar a Condição Ambiental	CON
Lab Nac Int Ref Taxo Triatomíneos	Serviço de Referência em Taxonomia de Triatomíneos	CON
Lab Nac Int Ref Taxo Triatomíneos	Sistemática e filogenia de Triatominae	CON

Lab Nac Int Ref Taxo Triatomíneos	Morfologia de formas imaturas de triatomíneos dos gêneros triatoma e meccus	CON
Lab Nac Int Ref Taxo Triatomíneos	Investigação de fontes alimentares de triatomíneos	CON

\* Saiu da Área no ano de 2009

## Projetos SIIG 2008

### Projetos SIIG 2008:

Laboratório	Título do Projeto	Status
Fisiologia Bacteriana	Bacillus entomo e enteropatogênicos e gêneros correlatos: obtenção, identificação, caracterização e susceptibilidade a antimicrobianos naturais e sintéticos	171
Aval. Prom. S. Ambiental	Helmintos de Interesse Médico e Veterinário e Saúde Ambiental: taxonomia, biologia e saúde ambiental Mauricio C Vasconcellos e Cláudia Portes Santos Silva 279 - PQ-Taxo	279
Aval. Prom. S. Ambiental	Desenvolvimento de ferramentas para o biomonitoramento da qualidade das águas superficiais e educação ambiental	171
Aval. Prom. S. Ambiental	Coleção de Fungos Potencialmente produtores de Micotoxinas e de Interesse em Saúde: atualização, manutenção e geração de produtos tecnológicos	215
Aval. Prom. S. Ambiental	Abordagem Ecosistêmica para a Esquistossomose e outras parasitoses associada a ações educacionais para prevenção	171
Aval. Prom. S. Ambiental	Estudos de <i>Aspergillus spp</i> de interesse em saúde humana animal e ambiental	171
Ecoepidem.de Doença de Chagas*	Dípteros Muscóides de Importância Sanitária e Entomologia Forense: Bionomia e Controle Alternativo Através de Substâncias Naturais Extraídas de Plantas e Fungos Entomopatogênicos	279
Sistemática Bioquímica	Estudo da diversidade genética e taxonomia em fungos e bactérias patogênicas, entomopatogênicas e entomotoxigênicas	279
Sistemática Bioquímica	Investigação de marcadores bio-epidemiológicos e moleculares em amostras enteroagregativas e uropatogênicas de <i>Escherichia coli</i>	127
Sistemática Bioquímica	Estudo genético populacional em espécies do gênero Triatoma, vetores da doença de Chagas	202
Biod. Entomológica	Coleção Entomológica: atualização, manutenção e geração de produtos tecnológicos e educativos (exposição interativa)	215
Biod. Entomológica	Estudos morfológicos, biológicos, ecológicos e epidemiológicos dos vetores da doença de Chagas	202
Biod. Entomológica	Levantamento das espécies-tipo de Phasmida e Coleoptera da Coleção Entomológica do IOC	279

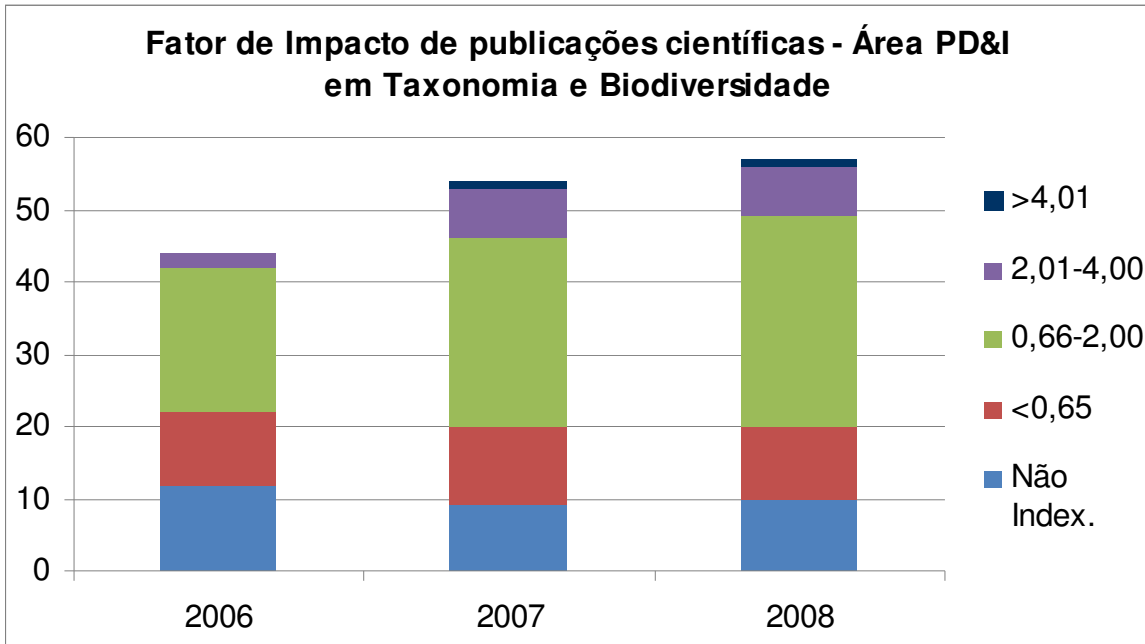
Biod. Entomológica	Biodiversidade de potenciais vetores e hospedeiros de riquetsias no Estado do Rio de Janeiro	279
Biod. Entomológica	Sistemática, filogenia, morfologia e biologia de Cicadellidae (Insecta: Hemiptera: Membracoidea)	279
Biod. Entomológica	Serviço de Referência para Vetores das Riquettioses	94
Biod. Entomológica	Morfologia, sistemática, biologia e taxonomia de Acari e Insecta aptera de importância em Saúde Animal e Saúde Coletiva do Estado do Rio de Janeiro	279
Biod. Entomológica	Estudos morfológicos sobre o Proventrículo e outras estruturas do intestino de sifonápteros ropalopsilidae.	279
Diptera	Biodiversidade, ecologia e biologia de mosquitos e moscas (Diptera: Culicidae e Muscomorfa) em áreas urbanas de preservação e/ou sob risco de impacto ambiental pela instalação de hidrelétricas (Tocantins, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro).	279
Diptera	Ecologia dos Flebotomíneos em áreas urbanas e silvestres sob influência da Mata Atlântica no Brasil.	279
Diptera	Estudos taxonômicos, bioecológicos e epidemiológicos dos ceratopogonídeos neotropicais	279
Diptera	Estudos sobre a Biodiversidade Entomológica em áreas da Mata Atlântica	279
Simulídeos e Oncocercose	Estudo da entomofauna (Simulídeos e outras famílias) - sistemática, taxonomia e levantamento faunístico e impacto das mudanças ambientais	279
Simulídeos e Oncocercose	Estudo dos Simulídeos e entomofauna associada - sistemática, taxonomia e levantamento faunístico e impacto das mudanças ambientais	279
Trans Hematozoários	Sistemática de sabetíneos com ênfase no gênero wyeomyia (diptera: culicidae)	279
Trans Hematozoários	Serviço de Referência em Pesquisa, Diagnóstico e Treinamento em Malária	94
Trans Hematozoários	Anopheles triannulatus (Neiva & Pinto) como um complexo de espécies (Diptera: Culicidae: Anophelinae) nas Américas do Sul e Central	236
Trans Leishmanioses	Morfologia, Biologia, Ultra-Estrutura, Bioquímica e Eco-Genética de Artrópodes	279
Helm Parasitos de Peixes	Estudos taxonomicos e morfológicos de helmintos parasitas de peixes de interesse econômico do Rio Paraná, do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaipú Binacional e dos açudes e viveiros do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas em diferentes I	279
Helm Parasitos de Peixes	Catologação e morfologia de Digenea e Monogenea parasitas de peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos da América do Sul.	279
Helm Parasitos de Peixes	Est taxonomicos e morfol de helmintos parasitas de peixes de interesse econômico do Rio Paraná, do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Itaipú Binacional e dos açudes e viveiros do Dep Nacional de Obras Contra as Secas em diferentes localidades	279

Helm Parasitos de Peixes	Sistemática, taxonomia, morfologia e biologia de Monogenea, Digenea, Nematoda, Acanthocephala e Cestoda de peixes marinhos de interesse econômico do litoral do Rio de Janeiro.	279
Helm Parasitos de Peixes	Estudo ultraestrutural do tegumento e do aparelho reprodutor de Monogenea e Digenea parasitas de peixes marinhos do litoral do Rio de Janeiro e de peixes de água doce provenientes de rios e reservatórios	279
Helm Parasitos de Vert	Plasticidade fenotípica de vermes adultos de <i>Schistosoma mansoni</i> Sambom 1907	279
Helm Parasitos de Vert	Coleção Helminológica: atualização, manutenção, geração de produtos tecnológicos/educativos e estudo do acervo do Gomes de Faria e das instituições incorporadas no início do século XX.	215
Helm Parasitos de Vert	Helminhos parasitos de animais de laboratório, de aves (Phasianidae de Interesse Econômico), e de répteis ( <i>Protalus terrificus</i> e <i>Bothrops jararaca</i> ): Prevalência, Morfologia e Patologia.	279
Helm Parasitos de Vert	Estudos morfológicos, morfométricos e patológicos de helmintos que afetam a saúde humana e animal, inclusive pescados de interesse econômico	279
Helm Parasitos de Vert	Serviço de Referência para o diagnóstico parasitológico e sorológico para hidatidose	94
Malacologia	Levantamento e avaliação da malacofauna límnic do Estado do Rio de Janeiro e em áreas de influência de grandes empreendimentos hidrelétricos., com ênfase nas espécies de importância médica.	204
Malacologia	Manutenção e ampliação da Coleção Malacológica do Instituto Oswaldo Cruz.	215
Malacologia	Taxonomia de Ampullariidae, Lymnaeidae, Planorbidae e Physidae da Região Neotropical	279
Biol e Paras de Mam. Silv. Reserv.	Bioterismo e experimentação de roedores silvestres: biologia reprodutiva e manejo de animais silvestres para adaptação a condições de laboratório	51
Biol e Paras de Mam. Silv. Reserv.	Serviço de Referência em Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses	94
Biol e Paras de Mam. Silv. Reserv.	Estudos interdisciplinares sobre a ecologia de mamíferos reservatórios, com ênfase em doença de Chagas, leishmaniose, esquistossomose, hantavíroses e zoonoses emergentes e reemergentes	279
Biol e Paras de Mam. Silv. Reserv.	Taxonomia, sistemática, genética e evolução de mamíferos silvestres e helmintos"	279
Biol e Paras de Mam. Silv. Reserv.	Estudos de vírus e genes humanos relacionados à cânceres	171
Biol e Paras de Mam. Silv. Reserv.	Estudos macroecológicos, biogeográficos e morfométricos da relação hospedeiro/parasitas	279
Biol e Paras de Mam. Silv. Reserv.	Estudos macroecológicos em mamíferos, anuros e insetos neotropicais	279
Doenças Parasitárias	Genética de populações de vetores da doença de Chagas e de outras protozooses	202

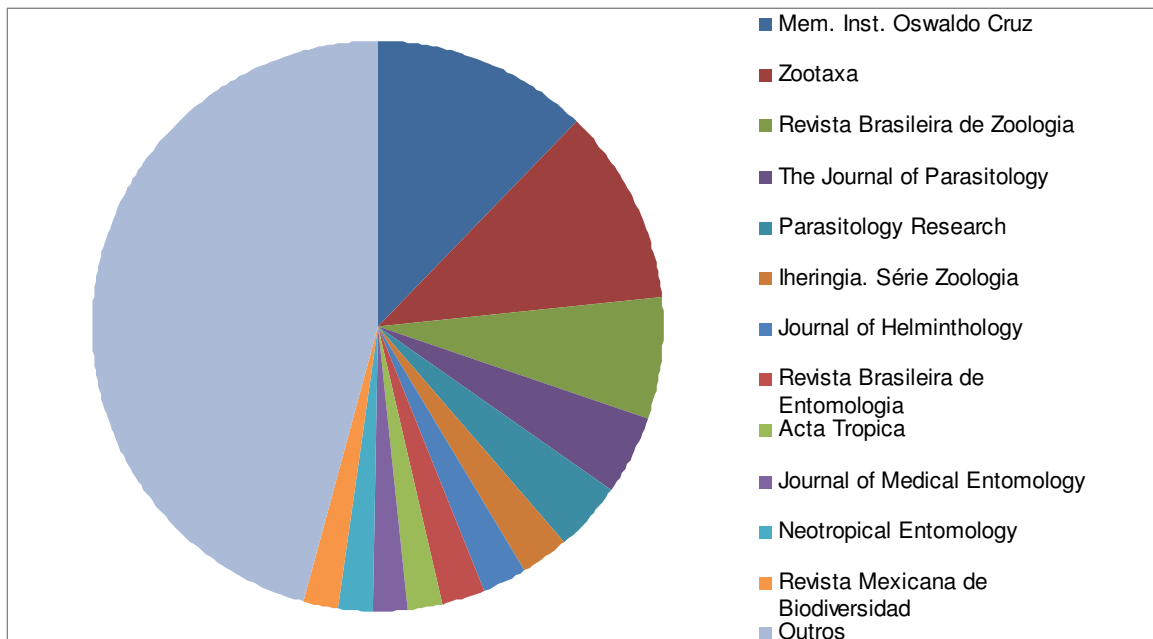
Tax Bioq Biop de Fungos	Taxonomia e Caracterização bioquímica-molecular de fungos patogênicos ou não de importancia para a Saúde Pública, incluindo modelos experimentais para estudos de virulência	127
Tax Bioq Biop de Fungos	Organização (curadoria) e preservação da Coleção de Culturas de Fungos Filamentosos do IOC	215
Biol de Tripanosomatídeos	Diagnóstico e Monitoramento da Saúde de Animais Silvestres e Domésticos no Pantanal sul Mato-grossense como uma Ferramenta para se Avaliar a Condição Ambiental	279
Lab Nac Int Ref Taxo Triatomíneos	Serviço de Referência em Taxonomia de Triatomíneos	94
Lab Nac Int Ref Taxo Triatomíneos	Sistemática e filogenia de Triatominae	202
Lab Nac Int Ref Taxo Triatomíneos	Morfologia de formas imaturas de triatomíneos dos generos triatoma e meccus	279
Lab Nac Int Ref Taxo Triatomíneos	Investigação de fontes alimentares de triatomíneos	279

- **Saiu da Área no ano de 2009**

### Anexo 3: Levantamentos realizados:



### Revistas onde mais publicamos





### Taxas Descritos pelos pesquisadores da Área de PD&I em Taxonomia e Biodiversidade

REINO	FILO	CLASSE	ORDEM	TOTAL	
BACTERIA	PROTEOBACTERIA			1	
PROTOZOA	PLASMODROMA			1	
	EUGLENOZOA			1	
ANIMALIA	PLATYHELMINTHES	MONOGENEA		17	
		TREMATODA		41	
					3
		ADENOPHOREA: ENOPLIA			2
		SECERNENTEA: RHABDITIA			7
		SECERNENTEA: SPIRURIA			35
		GASTROPODA: PULMONATA			8
		HIRUDINEA			1
	HEXAPODA	COLLEMBOLA			5
		BLATTARIA			2
		HEMIPTERA			23
		DIPTERA			37
		ACARI			2
		PENTASTOMIDA			2
		MARSUPIALIA			1
	RODENTIA			8	
				197	